

AMOSTRAGEM ASSÉPTICA DE LEITE PARA BACTERIOLOGIA

Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

© Universidade de Bristol, 2022

Ano do Grupo: BVSc1 +

Equipamento para este posto/estação:

- Modelo simulador de vaca (equipado com úbere de ordenha)
- Toalhetes húmidos
- Toalha de papel
- Garrafa de imersão de teto ("pré-dipping")
- Garrafa de álcool cirúrgico
- Toalhetes de Algodão
- Frascos de recolha de amostras estéreis (tubos universais)
- Luvas
- Caneta marcadora
- Etiquetas adesivas

Considerações para este posto/estação:

- É utilizada a mesma técnica de preparação das tetas/úbere: para colher uma amostra esterilizada para bacteriologia; para infusão Intra Mamária; para terapia de vaca seca incluindo aplicação de selante.
- Para praticar com a vaca modelo (simulador) do CSL: coloque uma toalha de papel no chão para apanhar quaisquer derrames de líquidos.
- **NOTA:** O álcool cirúrgico na garrafa deve ser substituído por água para evitar danos nas tetinas de borracha.
- Os frascos de amostras são reutilizados no CSL, pelo que não são estéreis.
- Com uma vaca real/viva: avise-a que se vai aproximar, falando com ela, e assegure-se que ela o vê. Não toque na vaca depois de calçar as luvas, a não ser para preparar o úbere.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

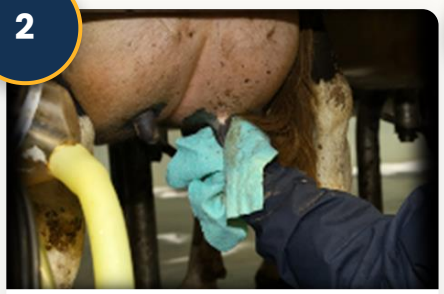
Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.

1



Uma amostra é retirada do quarto afetado. Se a amostragem implicar vários quartos, cada amostra é recolhida para um frasco separado e deve ser claramente etiquetada (ver etapa 12). Usar um par de luvas descartáveis limpas. Lavar os tetos excessivamente sujos com água limpa.

2



Limpe os tetos com um toalhete de papel limpo.

Os passos 1 e 2 só são necessários quando se trabalha com animais reais/vivos NÃO quando se pratica no Laboratório de Competências Clínicas (CSL).

3



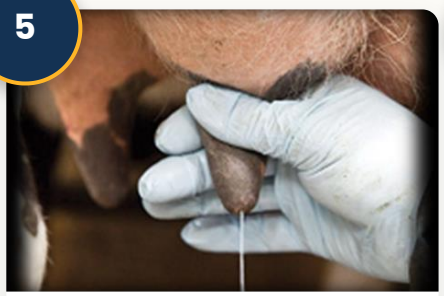
Use um par de luvas descartáveis limpas. Em seguida, deve imergir o teto com um desinfetante de "pré-dipping" adequado. Assegure-se de que permite tempo de contacto suficiente (30 segundos) antes de prosseguir para o passo 4. **ATENÇÃO:** Se praticar no CSL a garrafa de imersão está vazia.

4



Limpe o teto com um toalhete de papel limpo.

5



Ordenhe e descarte o leite dos 3 ou 4 primeiros jatos. Se praticar com a vaca modelo CSL, por favor, coloque um pouco de papel no chão para apanhar o líquido. Na vida real de uma exploração, pode tirar o leite para o chão.

6



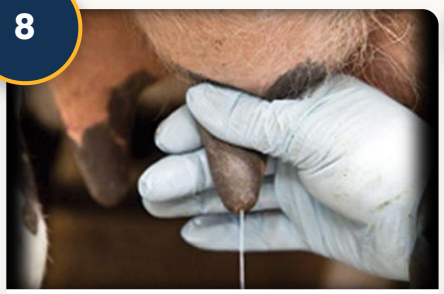
Aplique o álcool cirúrgico num toalhete de algodão. Se praticar no CSL, o álcool cirúrgico será substituído por água para evitar danos nos tetos de borracha.

7



Desinfete a extremidade do teto limpando cuidadosamente (esfregando) com o toalhete, trabalhe a partir do centro da ponta do teto (orifício) para a periferia (para cima). Deite este toalhete no lixo. Deixe secar os tetos.

8



Ordenhe e descartar o leite dos 3 ou 4 primeiros jatos. Se praticar com a vaca modelo CSL, verifique se há papel no chão para apanhar o líquido derramado.

9



Desinfete novamente a extremidade dos tetos limpando cuidadosamente (esfregando) com um toalhete com álcool cirúrgico fresco; trabalhe mais uma vez a partir do centro da extremidade dos tetos (orifício) para a periferia (para cima). Deixe secar o teto. Não volte a tocar no teto com as mãos ou luvas sujas. Se algum salpico de sujidade atingir o úbere, repita os passos anteriores antes de avançar.

10



Retire a tampa do frasco de recolha e segure-a na palma da mão com a tampa virada para cima de modo a que o interior da tampa permaneça limpo.

11



Recolha uma amostra retirando 4 jatos de leite do teto para o frasco de recolha. O recipiente deve ser mantido o mais horizontal possível e NÃO deve tocar no teto da vaca para evitar qualquer sujidade (pele ou pelos que caiam dentro do recipiente). Coloque a tampa de imediato.

12



Rotule/identifique o frasco de recolha com a data, (nome da quinta em cenário real), a identificação da vaca e o quarto que foi alvo de colheita (anterior esquerdo/direito, posterior esquerdo ou direito.) No CSL use uma etiqueta adesiva, escreva os detalhes a caneta e cole no tubo.

13



Em seguida, deve submergir os tetos com a solução de imersão "pós-dipping" e deixar secar. Se praticar no CSL, pode utilizar também a solução "pré-dipping" (como é frequente nas explorações agrícolas).

14



Se recolher amostras de mais de um quarto do úbere, repita todos os passos para cada teto e utilize um frasco de colheita separado para cada quarto, certifique-se que cada frasco é devidamente rotulado.

1. Verifique se o "tanque" do modelo da vaca ainda contém água. Se estiver vazio, por favor informe um membro da equipa do CSL.
2. Limpe os tetos com um toalhete húmido.
3. Se derramou água no chão, enxugue-o com um toalhete de papel.
4. Elimine as toalhas e toalhetes usados no lixo.
5. Esvazie o frasco de amostras e recoloque na caixa ou tabuleiro para o efeito.
6. Recoloque todo o equipamento na caixa ou tabuleiro para o efeito.

Estação pronta para o próximo docente/aluno



Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

- As amostras de leite contaminadas desperdiçam dinheiro e tempo aos produtores, e fornecem resultados enganosos. A amostragem asséptica de leite evita que microrganismos contaminem a amostra de leite, por exemplo, de sujidade na teta/pele. Por sua vez, uma técnica estéril permite a cultura de bactérias presentes no úbere, e suscetíveis de causar doenças.
- A melhor amostragem é realizada na sala após a ordenha e ANTES de qualquer tratamento antibiótico ser administrado.
- Se necessitar de se dobrar para tirar uma amostra de leite: nunca se ajoelhe, mas agache-se sempre. Assim consegue afastar-se rapidamente, de forma a evitar levar um coice.
- As amostras devem ser armazenadas num frigorífico e enviadas para o laboratório logo que possível (no prazo de 24 horas).
- Em alternativa, as amostras podem ser congeladas para testes numa data posterior, por exemplo, no caso de um surto numa exploração, um produtor pode ter várias amostras congeladas armazenadas da semana anterior, o que será útil para o diagnóstico.
- Existem muitas formas diferentes de desinfetar os tetos das vacas, incluindo copos de imersão, toalhetes e sprays.